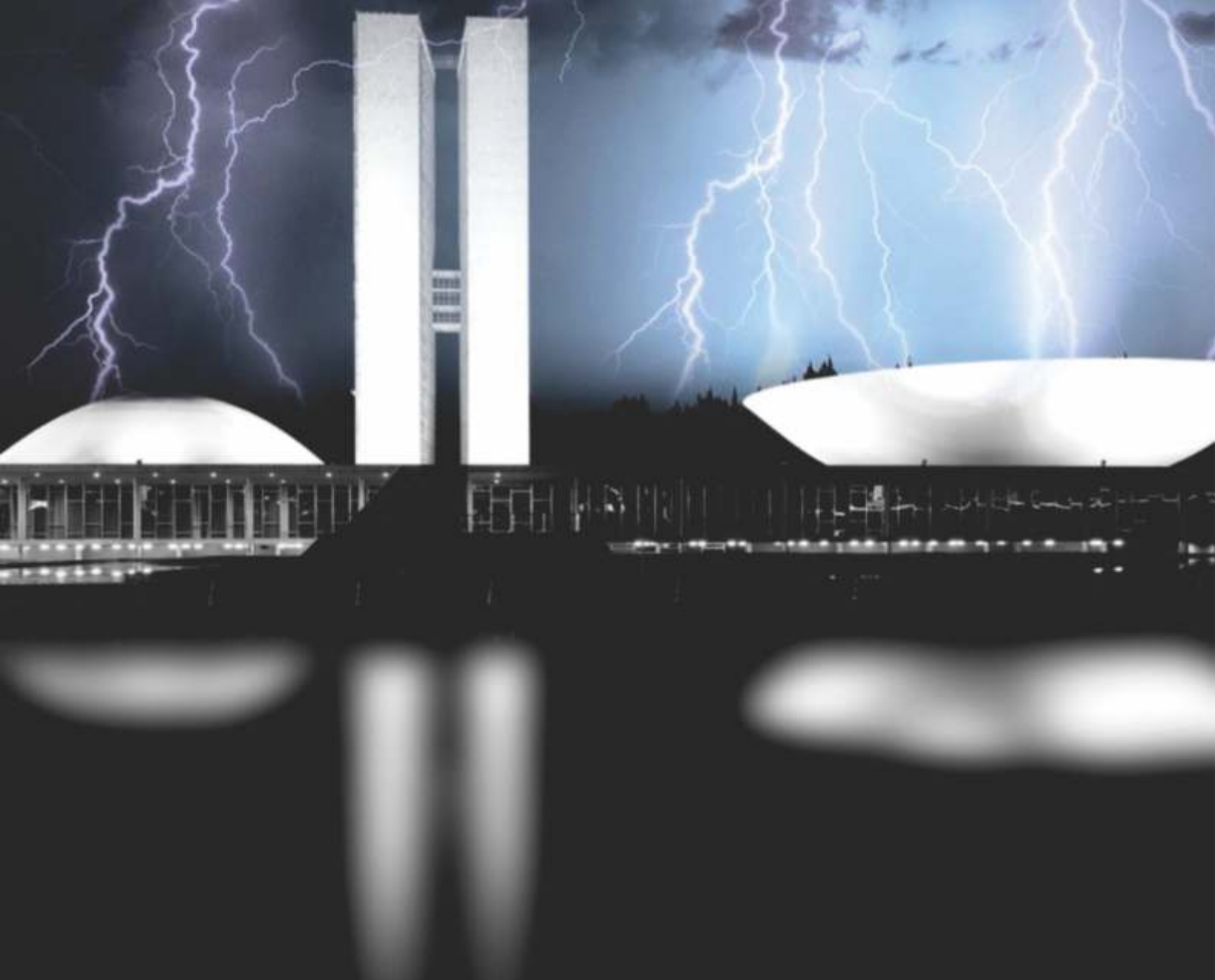


ELEIÇÃO NO SENADO E NA CÂMARA DOS DEPUTADOS SINALIZA MAU TEMPO PARA OS TRABALHADORES

Candidatos aliados à agenda neoliberal de Bolsonaro devem priorizar projetos que atacam direitos e que aceleram as privatizações - **PÁGINA 3.**



LUTA CONTRA A PRIVATIZAÇÃO**SINDIPETRO-RS QUESTIONA VENDA DA REFAP**

O SINDIPETRO-RS, através do Escritório Garcez, protocolou denúncia no CADE contra venda da REFAP para o grupo ULTRAPAR

A Petrobrás firmou TCC com o CADE para privatizar metade de suas refinarias - inclusive a Refap - alegando a necessidade de criar concorrência no mercado. O fato, entretanto, já mostrado por diversos estudos, inclusive da PUC/RJ, é que a venda das refinarias da Petrobrás acarretará na formação de monopólios privados de refino e distribuição de derivados do petróleo.

No RS, a situação ficou mais

sensível com o anúncio de que as negociações avançam com o ULTRAPAR. Além de participação na refinaria riograndense, o ULTRAPAR tem como um de seus participantes a IPI-RANGA, compradora de produtos da REFAP. Este fato gerará um grave desequilíbrio no mercado, fortalecimento de um monopólio privado com possibilidade de graves lesões à economia gaúcha.

A denúncia realizada pelo SINDIPETRO pede que esta situação seja apurada e que o CADE tome as devidas providências para coibir a formação de um monopólio privado. Outras iniciativas sobre este tema estão sendo trabalhadas.

PETROLEIROS CHAMAM ATENÇÃO PARA RISCOS DA PRIVATIZAÇÃO DA REFAP

O SINDIPETRO-RS realizou, no dia 1º de fevereiro, novas ações para chamar a atenção da sociedade para os riscos com a privatização da Refap, entre eles, o possível aumento ainda maior do preço do gás de cozinha. As atividades também foram importantes para denunciar a política de preços adotada pelo governo Bolsonaro para os combustíveis - diesel e gasolina - que vem penalizando a população brasileira.

As manifestações foram, ainda, em apoio à mobilização dos caminhoneiros que naquele dia também protestavam contra o governo.

APOIO AOS CAMINHONEIROS

Ato em frente à Refap

Nas primeiras horas da manhã da segunda, os petroleiros realizaram um ato em frente à Refap. Durante o ato, com faixas e distribuição de panfletos, a categoria manifestou seu apoio à paralisação dos caminhoneiros.

Já na parte da tarde, o Sindicato realizou mais uma edição do projeto "Gás a preço justo". A ação foi em Esteio e foram vendidos 100 botijões de gás de cozinha a 35 reais.



Venda de gás em Esteio

Os dirigentes do Sindicato se certificaram que fossem observados os protocolos de proteção à Covid-19, como distanciamento social, uso da máscara facial e álcool em gel.

PAPEANDO**ALIMENTAÇÃO**

No PAPO ON-LINE da sexta-feira (5), a dirigente Miriam Cabreira informou que esteve reunida com a direção da Refap para tratar dos problemas denunciados com a alimentação. Segundo a empresa, os problemas ocorreram em função da mudança do contrato de prestação do serviço de alimentação, com a saída de uma empresa e chegada de outra. Entre os problemas foram apontadas questões como alimentação insuficiente, refeitório com acúmulo de resíduos, filas, etc. A gestão da Refap fez um relato da situação e informou que é esperado que a partir da agora melhore o fornecimento da alimentação. O Sindicato solicita que os trabalhadores continuem repassando informações ao Sindicato e à fiscalização para que eventuais problemas possam ser cobrados.

AUDIÊNCIA COM PREFEITO

Os dirigentes Dary Beck Filho e Miriam Cabreira estiveram reunidos com o prefeito de Canoas, Jairo Jorge (PDT). No encontro, que ocorreu dia 4, os dirigentes falaram sobre os prejuízos para o município com a saída da Petrobrás do Estado. Os representantes do Sindicato apresentaram como anda o processo e quais as iniciativas que o Sindicato vem tomando, tanto políticas como jurídicas, para barrar a privatização da refinaria. Jairo Jorge relatou que já está tratando esta questão com o governador do Estado, Eduardo Leite (PSDB) e informou que dentro dos seus espaços políticos estará fazendo a denúncia sobre o que esta venda representa e ajudando a barrar a privatização da Refap e os consequentes prejuízos para Canoas e para o Estado.



SindiPetro RS

Porto Alegre

Av. Lima e Silva, 818 - Cidade Baixa, CEP 90050-100 | Tel: (51) 3226.2799
secretaria@sindipetro-rs.org.br

Canoas

Av. Victor Barreto, 3288 - Centro, CEP 92010-000 | Tel:(51) 3472.4622
delegaciacanoas@sindipetro-rs.org.br

Litoral Norte

Rua Deolindo Maggi, 52 - Centro, em Osório, CEP 95520-970 | Tel:(51) 3663.2763
delegacialitoralnorte@sindipetro-rs.org.br

Sindipetro-RS | Sindicato dos Petroleiros do Rio Grande do Sul | Filiado à FUP, CNQ e CUT

Diretoria Responsável: Alessandro, Alfredo, Ana, Bruno, Cadore, Daniel, Dary, Deporte, João Aloisio, Lautert, Lameira, Lisboa, Luci, Maia, Mateus, Mirian, Neide, Orlando, Paulo, Quadrado, Russo, Sobral e Terterola - **Jornalistas Responsáveis:** Nara Roxo (MTb 6.771) e Rita Cardoso (MTb 14.278).

MATÉRIA DE CAPA**SENADO E CÂMARA COM NOVOS PRESIDENTES.
E O QUE TEMOS COM ISSO?**

Na semana passada, fechou o tempo. A eleição de parlamentares afinados com Bolsonaro para as presidências da Câmara dos Deputados e do Senado aponta para um tempo ruim para os trabalhadores, com mais raios e trovões do que já estamos vi-venciando com as crises econômica e sanitária.

Na prática, os nomes de Arthur Lira (PP - o antiga Arena da ditadura militar) para a presidência da Câmara, e de Rodrigo Pacheco (DEM) para a do Senado, podem representar um Congresso que, do ponto de vista de forças políticas, se configure como um “puxadinho” do Planalto.

E EU COM ISSO?

Aparentemente distante do dia a dia dos trabalhadores, a eleição para a presidência destas casas representa muito. Representa que o governo, cujo projeto ultraneoliberal se mostrou francamente favorável ao mercado, aos empresários e a grupos internacionais, fica fortalecido para aprovar propostas de origem no Executivo. Por isso, esta escolha tem muito a ver com cada um.

E não estamos falando apenas das privatizações, o que por si só, já seria motivo para preocupação com esta eleição. Mas de diversas outras propostas que atacam direitos constituídos, como reformas que prejudicam os servidores, mineração em terras indígenas, perseguição aos movimentos sociais, aprovação de projetos de lei referentes à partilha do petróleo e gás e, ainda, ameaças as liberdades e direitos de modo geral.

Para o Dieese, a proposta de Reforma Administrativa, por exemplo, na prática, anula o que entendemos como serviço público. A medida busca acabar com a estabilidade do servidor, propõe a terceirização de boa parte do serviço público e desconstroi as carreiras e a lógica de organização construída desde 1988.

O pacote, no entanto, não



trouxe qualquer proposta para o enfrentamento à pandemia, auxílio emergencial para a população sem emprego, ou de ações de retomada da economia.

FATURA ALTA

Os candidatos à presidência das Casas, apoiados pelo governo federal e parlamentares do “centrão” (o pessoal do baixo clero do “é dando que se recebe”), que negociaram votos em troca de emendas parlamentares, devem dar continuidade a agenda conservadora e entreguista do governo no Congresso. Não por acaso, o ministro privatista Paulo Guedes, acredita que a eleição “vai facilitar a vida e a aprovação da agenda ultraliberal será mais fácil.”

E a fatura foi alta: foram destinados R\$ 3,5 bilhões de verbas para emendas parlamentares em troca do voto em Lira, além de loteamento de ministérios e cargos. A eleição também deu a Bolsonaro mais tranquilidade em relação aos pedidos de impeachment que repousam na Mesa Diretora da Casa.

Especialistas apontam que a tendência é que eles contribuam para manter o país desmobilizado, em tensão permanente, com a base fidelizada e sem compromisso com pautas objetivas, mas sim com projetos que não representam o interesse geral do país.

Segundo estes especialistas, para liberar algum recurso que atenda as ambições políticas dos deputados e senadores que elegeram os candidatos de Bolsonaro, o ministro Paulo Guedes

deverá exigir carta branca para dar continuidade à destruição do Estado e ao desmonte das políticas públicas.

DIREITOS NA MIRA

Não por acaso o presidente Jair Bolsonaro comemorou as vitórias de Lira e Pacheco para os comandos da Câmara e do Senado. O alinhamento desses poderes possibilita acelerar a retirada de direitos trabalhistas no Congresso, como a famigerada carteira verde e amarela.

FALTA PARA VACINA E SOBRA PARA PARA COMPRAR VOTOS

Os recursos que o governo não tem para vacina e para manter o auxílio emergencial, parece que não faltaram para “comprar” deputados com emendas parlamentares. O próprio Bolsonaro sinalizou abrir três ministérios (com os respectivos cargos), e ofereceu 20 bilhões de reais em emendas, se seus candidatos fossem eleitos. Já a oposição avalia que com esta eleição, a independência do Legislativo está sendo colocada em xeque, foi jogada uma pá de cal ao impeachment e crescem as ameaças a uma série de direitos da população.

Para os trabalhadores, a agenda do Congresso tem que ter outras prioridades: o restabelecimento do auxílio emergencial; a flexibilização do teto de gastos; o fortalecimento do SUS para revigorar o movimento de vacinação; a interrupção do processo de destruição e privatização das estatais; fortalecimento do Estado, retomada da economia com geração de emprego, entre outros.

O problema é que, sem mobilização não é possível vencer a agenda recessiva, reacionária e privatista de Bolsonaro. As transformações no país passam por alertar o povo e chamar, incessantemente, os trabalhadores à mobilização pelo Fora Bolsonaro!

BENEFÍCIO FARMÁCIA/AMS

ESTORNO DOS DESCONTOS ABUSIVOS DA AMS

Em reunião da Comissão da AMS no dia 27, os representantes da Petrobrás, após cobranças da FUP, se comprometeram a gerar uma segunda folha de pagamento dia 10 de fevereiro, estornando o que foi descontado a mais e efetuar a devolução de 60% dos valores descontados em janeiro a título de saldo devedor do Benefício Farmácia. A empresa havia se comprometido a suspender a cobrança em fevereiro de valores extraordinários referentes ao Benefício Farmácia, o que não ocorreu.



Os conselheiros deliberativos da Petros eleitos pela categoria, Norton Almeida e André Araújo, também vêm atuando junto à Fundação para minimizar o impacto dos descontos da AMS nos benefícios dos aposentados e pensionistas.

Os aposentados e pensionistas que tiveram descontos indevidos em seus contracheques devem comunicar ao Sindicato para que possa ser apurado de forma ampla junto à Comissão de AMS, que voltará a se reunir no dia 08, a pedido da Federação.

NOTA DE PESAR

O SINDIPETRO-RS comunica, com pesar, o falecimento do colega aposentado **ARTUR BEYER MACHADO**. Ele foi admitido na Petrobrás em janeiro de 1976, na Refap, como Técnico de Manutenção, e se aposentou em setembro de 1990. O Sindicato se solidariza com familiares, amigos e colegas de Artur neste momento de dor.

PLANTÕES JURÍDICOS RETORNAM DE FORMA VIRTUAL

E estão acontecendo desde o dia 03 de fevereiro pela plataforma GoogleMeet

Os atendimentos do plantão jurídico do **Escritório Direito Social** retornaram de forma virtual todas as quartas-feiras, das 14h às 18h, com acesso pelo link <https://meet.google.com/sfy-ihzw-nzj>



Não há necessidade de agendamento. Com o mesmo link a sala virtual de atendimento do Escritório Direito Social estará aberta durante todo o período do plantão e acessível a todos os interessados. Já os plantões que mensalmente aconteciam nas sedes de Canoas e Osório, serão realizados, pelo mesmo link, nas seguintes datas:

Canoas: 12/02, das 15h às 18hs;

Osório: 17/02, das 9h às 12hs.

O contato por telefone e WhatsApp está mantido, independente dos plantões jurídicos.

SERVIÇOS

Confira como estão os serviços do Sindicato em função da pandemia:

ESCRITÓRIO COSTA - De 2ª a 6ª feira, das 10h às 18h. Consulta e atendimento não presencial com agendamento pela plataforma Zoom. Fone (51) 99630.6203.

ESCRITÓRIO DIREITO SOCIAL - Atendimento *on-line* pelos telefones: Abrão (98157.8884) e Caroline Anversa 99292.1642.

ASSISTÊNCIA SOCIAL - Atendimento com a assistente social **Jaqueline Domingues da Costa**. Por conta do coronavírus, os plantões serão por demanda. Os interessados podem **agendar pelo telefone (51) 3226.2799 ou pelo celular (51) 99925.3304**.

NOTAS

DESMANTELANDO O BRASIL



O documentário **“DESMANTELANDO O BRASIL: AGENDA NEOLIBERAL DE BOLSONARO”**, de Brian Mier e Michael Fox revela a coalizão de forças por trás do governo Bolsonaro. O filme de 25 minutos, mostra como o governo estadunidense e empresas como BTG Pactual, Monsanto, Cargill e as **multinacionais de petróleo** estão lucrando enquanto a fome e a pobreza crescem no Brasil. O documentário aponta que é preciso ir além de tirar do poder personagens políticos como Bolsonaro, já que por trás deles há forças econômicas e políticas fortes que estão lucrando com o caos que eles espalham.

NR's

Foi publicada dia 1º/02, a prorrogação, por 30 dias, da Tomada Pública de Subsídios das NR-13, NR-22, NR-36 e NR-37, além da revisão de anexos sobre agentes químicos e elaboração de anexo sobre cancerígenos, com impacto na NR-9 e NR-15. A Tomada é a etapa anterior à revisão de texto normativo e objetiva coletar informações para identificar problemas regulatórios relacionados a NR, a serem discutidas e deliberadas na Comissão Tripartite Paritária Permanente. As NR's, que têm sido desmontadas pelo governo Bolsonaro, foram criadas para proteger os trabalhadores e devem ser aplicadas por todas as empresas do Brasil.

